



ENSINANDO DIRETOS HUMANOS E DISCUTINDO A SITUAÇÃO DOS GUARANI E KAIOWÁ NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**PEREIRA, Kássia Jordany Sousa¹ (kassiaj.sousa@hotmail.com); PRADO, Alessandro Martins²
(alessandrodocenteuems@gmail.com)**

¹Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

O estado de Mato grosso do Sul possui um grande número dos povos Guarani e Kaiowá e em decorrência disso é dever da população respeitar e disseminar a importância do Povo Indígena. O presente projeto tem como principal objetivo a conscientização da população sobre as necessidades e mazelas enfrentadas por estes povos neste estado. Como consequência da falta de políticas públicas educativas que caminhem nesse sentido é notório o desrespeito da população com estes povos. É de suma importância a abordagem sobre a questão do genocídio dos Povos Indígenas, que apesar da proporção e gravidade não é de conhecimento de grande parte dos cidadãos sul-mato-grossenses. A proposta possui a finalidade de ensinar para os alunos do ensino médio do Colégio José Garcia Leal do Município de Paranaíba e os jovens e adultos que participam do ENCCEJA sobre a necessidade de respeito a cultura e aos Direitos, e a importância dessas comunidades para o nosso País e Estado. Inserindo essa parte da população paranaibana, mais afastada das reservas, a esta situação e de como é dever da mesma questionar o fato de pessoas terem seus direitos feridos de tal forma sem que haja alguma atitude efetiva por parte do estado, além do ponto principal do projeto, a necessidade do retorno deles a suas terras tradicionais, e toda luta pela qual passam para isso. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto durante o último semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019, foi de aulas expositivas, juntamente com alguns materiais de apoio e recursos áudio visuais, feitos com base em pesquisas bibliográficas e nos órgãos federais responsáveis pelo cuidado da população indígena (FUNAI) entre outras entidades que tem se preocupado com o tema, como a ONU. Através do projeto, com a utilização de folhas guias, vídeos e debates, os alunos tem apresentado maior compreensão e sensibilidade acerca do assunto, mesmo que diretamente esse não pareça os afetar. Durante a aplicação do projeto, eles desenvolveram conhecimento sobre a cultura indígena e sobre o problema de longa data que os índios enfrentam a respeito de suas terras tradicionais. A cada encontro eles vem expondo seus preconceitos e os inserindo para debate. Ainda há resistência por parte da população, fundada sobre a propagação de falácias e preconceitos históricos acerca dos indígenas, preconceitos que os acompanham desde a época da colonização, ligados diretamente ao desconhecimento da população



sobre a cultura e vida desses povos. Desta forma, é notável a necessidade de desenvolvimento de projetos e trabalhos das unidades de ensino diretamente com a população, buscando diminuir o distanciamento com esses povos, demonstrando que esses déficits são de responsabilidade de todos, assim como a proteção dos povos originários do País.

Palavras-chave: cultura, direitos humanos, desconhecimento.

Agradecimentos: A Universidade estadual de Mato Grosso do Sul(UEMS) pela concessão de bolsa de extensão a primeira autora.